

Universidade Eduardo Mondlane



Departamento de Admissão à Universidade

Disciplina:	Português II	Nº Questões:	55
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2014		

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- 2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim , se a resposta escolhida for A
- 3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

O protesto

Há uma questão que os acontecimentos na África do Sul levantam e que tem sido um autêntico quebra-cabeças para as ciências sociais. Infelizmente, essa questão não parece constituir problema para muitos de nós. Isso está claro na forma quase que evidente como muitos de nós nos contentamos com a explicação mais óbvia e imediata do fenómeno. Dizemos, com muita plausibilidade, que estamos perante o protesto daqueles que saíram a perder do fim do Apartheid. Para ser ainda mais exacto, dizemos que os frutos da vitória sobre o Apartheid demoram a chegar a todos e, nessas circunstâncias, os que saem a perder – ou têm que esperar por muito tempo pela sua vez – procuram por bodes expiatórios.

Mas como fazemos este salto explicativo? Está claro que o fim do Apartheid não significou o fim das desigualdades naquele país. Está também claro que aqueles que saíram a perder têm que partilhar espaços sociais precários com gente de fora. Está também claro que os que saíram a perder, e são sul-africanos, têm expectativas em relação à responsabilidade que o seu Estado tem perante eles. Mas como se parte destas constatações para a conclusão de que a violência contra estrangeiros é uma manifestação de protesto contra a indiferença do seu próprio Estado? E porque é que essa manifestação é dirigida logo contra estrangeiros? A resposta que muitos de nós temos para estas duas perguntas tem ares de plausibilidade, mas esconde algumas dificuldades metodológicas típicas das ciências sociais.

Em relação à primeira pergunta, por exemplo, podíamos dizer que na perspectiva dos próprios intervenientes não se trata de protesto. Nós os observadores académicos é que classificamos como protesto o conjunto das suas acções e usamos, para esse efeito, todo o direito de inferência que a agregação de factos com sentido para nós nos confere. Assim, quando uma camada populacional prefere a violência à exigência pacífica ou outras formas de afirmação dos seus interesses, só pode estar a protestar contra o sistema político. O nosso objecto neste caso, isto é, a população em protesto, não saberia muito bem o que está a fazer, age de forma instintiva por assim dizer. A lógica da sua acção estaria na nossa capacidade de dar coerência ao conjunto de factos que nos permitem dar inteligibilidade ao que estamos a presenciar. É uma atitude muito arrojada esta, mas por vezes é necessária para satisfazermos o nosso desejo imediato de explicar coisas.

Já a segunda pergunta tem uma outra qualidade. A manifestação é dirigida contra estrangeiros, dizemos, porque por norma as pessoas procuram sempre por bodes expiatórios. Foi assim na Alemanha nazi em relação aos judeus; tem sido assim na Europa de hoje em relação aos imigrantes de países do terceiro mundo. Esta resposta tem outra qualidade porque não é, estritamente falando, uma resposta. É uma pergunta intercalada que suscita logo a pergunta: mas porque é que é normalmente assim? Porque é que se procura sempre por bodes expiatórios? Podemos ver logo quão problemática é a resposta na provável reacção de muitos de nós a esta interpelação. Com efeito, muitos de nós diríamos simplesmente: bom, é próprio da espécie humana procurar o culpado noutros.

Elísio Macamo, Adaptado, Extraído de www.ideiascriticas.blogspot.com

_	De acordo com o autor do texto, os acontecimentos na África do sul são um quebra-cabeças para:						
A. todos os cientistas sociais. B. a maioria dos cientistas sociais. C. nenhum cientista social.							
	D. poucos cientistas sociais. E. quase todos os cientistas sociais.						
	Na frase "Dizemos, com muita plausibilidade, que estamos perante o protesto daqueles que saíram a perder do fim do Apartheio						
2	1ºparágrafo do texto. O significado da expressão sublinhada é mais próximo ao significado da expressão:						
	A. com pouca dúvida B. com pouca razoabilidade C. com dúvida.						
	D. com razoabilidade E. sem nenhuma certeza.						
3	Em relação à ideia de que a violência dos sul-africanos contra os estrangeiros é uma manifestação contra a indiferença do seu						
	próprio Estado, o autor do texto:						
	A. concorda plenamente. B. concorda mas não plenamente. C. discorda mas não completamente.						
	D. discorda completamente E. aconselha uma atitude mais crítica.						
4							
4	Na frase "A manifestação é dirigida contra estrangeiros, dizemos, porque, por norma, as pessoas procuram sempre por bodes						
	expiatórios" - último parágrafo texto. A expressão sublinhada pretende dar a entender que os estrangeiros são, em relação ao						
	protesto dos sul africanos						
	A. os culpados B. os arguidos C. os condenados						
	D. a quem recai culpa alheia E os excluídos						
	Na frase "É uma atitude muito <u>arrojada</u> esta, mas por vezes é necessária para satisfazermos o nosso desejo imediato de explicar						
	coisas", a palavra sublinhada tem um significado muito próximo a:						
5	A. prudente B. cítica C. ousada D. má E. boa						
	Na frase "O nosso objecto neste caso, isto é, a população em protesto, não saberia muito bem o que está a fazer, age de forma						
	instintiva por assim dizer" - penúltimo parágrafo do texto. O sujeito do verbo sublinhado é:						
6	A. o nosso objecto B. isto é C. a população em protesto						
U	D. neste caso E. não saberia muito bem o que está a fazer						
7	Ainda na frase "O nosso objecto neste caso, isto é, a população em protesto, não saberia muito bem o que está a fazer, age de forma						
/	instintiva por assim dizer" - penúltimo parágrafo do texto. A expressão sublinhada tem um significado mais próximo a:						
	A. de forma ambígua B. de forma inconsciente C. de forma célere D. de forma indecisa E. de forma lúcida						
	Qual dos seguintes princípios constitui linguagem da notícia:						
8							
	A. falsidade B. conotação C. parcialidade D. subjectividade E. veracidade						
9	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?						
	A. o João ofereceu um presente ao irmão. B. os doentes precisam do nosso carinho.						
	C. temos de obedecer o regulamento. D. o Paulo já leu muitos livros.						
	E. os casais exigem fidelidade um ao outro.						
	Uma das seguintes frases não é gramaticalmente correcta. Identifique-a:						
	A. as cheias atrasam o desenvolvimento do país.						
10	B. é preciso dar aos jovens oportunidades de emprego.						
	C. o professor leccionou todos os conteúdos programados.						
	D. os professores não conseguem explicarem as matérias aos alunos.						
	E. o Presidente da República está no último ano do seu mandato.						
	Seleccione a frase que não é gramaticalmente correcta:						
	A. a população desconfiou do indivíduo.						
11	B. o Pedro viajou com a mãe.						
11	C. todos os convidados estiveram presentes.						
	D. o meu chefe sempre chega tarde no serviço.						
	E. a pontualidade é uma regra de ouro.						
12							
12	Uma das seguintes frases não é gramaticalmente correcta. Identifique-a.						
	A. saímos de casa muito cedo.						
	B. o João viajou de avião.						
	C. estudei durante toda a madrugada.						
	D. o ingresso na universidade não é fácil.						
	E. os assaltantes saíram no banco com muito dinheiro						
	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?						
	A. o divórcio é um direito previsto na lei.						
	B. o João separou-se dos pais ainda muito novo.						
13	C. os europeus são diferentes dos africanos em muitos aspectos.						
	D. a minha opinião sobre este assunto diverge com sua.						
	E. as manifestações dos dias 1 e 2 de Setembro foram violentas.						
	Seleccione a frase que não é gramaticalmente correcta:						
	A. o governo disse de que o preço dos transportes vai subir.						
	B. os pais procuram dar a melhor educação aos filhos.						
14	C. a população diz que a polícia usou balas verdadeiras durante as manifestações.						
17	D. o povo pede que o governo seja mais activo.						
	E. a paz pode estar ameaçada no país.						
1.5	Na frase "O João deu um presente à namorada", a expressão sublinhada é: A objecto indirecto B objecto directo C sujeito D adjunto E oblíquo						
15	A. ODIECIO INGIFECIO D. ODIECIO (HECIO L. SHIEMO D. 2011INTO E. OBLIQUO						

DAU

16	Na frase "Compro pão todos os dias", a expressão sublinhada é:	
	A. sujeito B. oblíquo C. objecto indirecto D. objecto directo	E. Adjunto
	Na frase "Os pais procuram oferecer a melhor educação aos filhos", a expressão sublinhada é:	
17		E. oblíquo
	Na frase "Muitos ladrões actuam <u>de madrugada</u> nos bairros periféricos", a expressão sublinhada é:	
18		E. adjunto
	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?	
	A. o governo promete um futuro melhor aos moçambicanos.	
19	B. os munícipes querem votar em massa nas próximas eleições.	
	C. tudo se resolve.	
	D. alguém te ofereceu esse livro.	
	E. ninguém disse-te a verdade.	
20	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?	
	A. os jovens querem ter tudo em pouco tempo.	
	B. embora eu não sou perito em armas químicas, não tenho dúvida sobre o que terá acontecido na Síria.	
	C. a Polícia devia providenciar segurança ao povo.	
	D. talvez o João tenha alguma opinião.	
	E. esta reunião era para as duas delegações poderem conhecer-se.	
21	Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?	
	A. estudamos bastante neste semestre.	
	B. contamos contigo para tudo.	
	C. enquanto o Paulo viajava, nós estudávamos.	
	D. nos diz a verdade.	
	E. ninguém te escondeu a verdade.	
	Na frase "Populares cidadãos inocentes na patrulha da última noite", a forma verbal correcta que preenche a	dequadamente o
22	espaço em branco é:	
	A. manteu B. manter C. detiveram D. manteram	E. conver
23	Na frase "A oposição a actual inflação da economia portuguesa", a forma verbal correcta que preenche	adequadamente o
	espaço em branco é:	
	A. previu B. preverão C. preveram D. previnham	E. prevêm
24	Na frase "A Frelimo a maioria dos municípios do país", a forma verbal que preenche adequadamen	te o espaço em
	branco é:	_
	A. têm B. detém C. teem D. detêem	E. tens
25	Na frase «O João é <u>bastante inteligente</u> », a expressão sublinhada está no grau:	
		arativo de inferioridade
	D. comparativo de superioridade E. superlativo absoluto sintético	
26	Seleccione a frase gramaticalmente correcta:	
	A. estamos a trabalhar embora é desnecessário. B. estamos trabalhar mas é desnecessário.	
	C. estamos a estudar e é desnecessário. D. talvez viaje brevemente.	
	E. estamos a viajarmos	
27	A obra «No reino dos abutres» é da autoria de:	
	A. José Craveirinha B. Ungulane Ba Ka Khossa C. Marce	lo Panguana
	D. Mia Couto E. Lucílio Manjate	
28	A obra «A legítima dor da Dona Sebastião» é da autoria de:	
		o Manjate
	D. Mia Couto E. Marcelo Panguana	
29	Qual dos seguintes escritores não é moçambicano?	
	A. Lília Momplé B. Rui de Noronha C. Mário Artur D. Noémia de Sousa	E. Fernando Pessoa
30	Na frase "«As estrelas foram chamadas e disseram: aqui estamos» (António Vieira)", a figura de estilo present	e é:
	A. Personificação B. Anástrofe C. Metáfora D. Hipérbole E. Anáfora	
31	Em qual das seguintes frases a palavra sublinhada está bem escrita?	
	A. tivemos muitos <u>constrangimentos</u> na área da saúde.	
	aA <u>enconomia</u> moçambicana é fraca.	
	B. vi o João na <u>parajem</u> .	
	C. muitos jovens <u>despresam</u> os pais.	
22	D. há muitos médicos in <u>esperientes</u> .	
32	"As capulanas são símbolos da riqueza que uma mulher possui." O antónimo de riqueza é:	
	A. fausto B. opulência C. pobreza D. grandeza	E. fartura
22		
33	"As mulheres tiram as capulanas das <u>arcas</u> nos dias de festa."A palavra sublinhada pode ser substituída por:	
	A. malas B. baús C. cómodas D. reservatórios	E. gavetas
2.1		
34	Identifique a frase que contém a oração coordenada copulativa.	
	A. estudem, para que passem este ano. B. ou estudas ou trabalhas. C. chove e troveja. D. se estudares tens o futuro garantido. E. o Paulo estudou bastante de tal modo que ficou o mel	

35	Na frase "O Bayer de Munique ganhou a última super-taça europeia". A palavra sublinhada pode ser substituída por:					
	A. conquistou B. perdeu	C. adiou	D. ofereceu	E. deu		
36	Na frase «Estudo <u>imenso</u> para passar de classe». A p	alavra sublinhada é:				
		G 1 ~	B 1 (1)	.		
27	A. conjunção B. preposição	C. locução	D. advérbio	E. pronome		
37	Na frase " <u>Ainda que me peças</u> , não falto às aulas". A coordenada copulativa		.:1			
	C. subordinada concessiva	B. subordinada condic				
	E. coordenada conclusiva	D. coordenada disjunt	uva			
38	Na frase "Trabalhem, para que acumulem muita rio	uozo" A orozão sublinhodo	<u>.</u>			
36	A. coordenada copulativa	B. subordinada condicional	e .	C. coordenada explicativa		
	D. coordenada conclusiva	E. subordinada final		C. coordenada explicativa		
39	Na frase "O Pedro comprou um livro <u>azul</u> ", a palavi					
37	A. pronome B. advérbio	C. preposição	D. substantivo	E. adjectivo		
40	Na frase "Esta moça linda é <u>minha</u> namorada", a pa		210000000000000000000000000000000000000	2. adjeca.		
	A. pronome B. adjectivo	C. preposição	D. substantivo	E. advérbio		
41	Na frase " <u>Sim</u> , vou estudar na Universidade Eduard					
	A. substantivo B. adjectivo	C. preposição	D. pronome	E. advérbio		
42	A expressão " com certeza" na frase "Estou, <u>com ce</u> r		*			
72	A. substantivo B. adjectivo	C. pronome	D. locução adver	rbial E. advérbio		
43	A palavra "cheias" na frase "Anualmente há cheias		B. locução da vel	2. uaverere		
	A. preposição B. adjectivo	C. substantivo	D. pronome	E. advérbio		
44	A frase "Que prova fácil!" é:					
	A. declarativa B. exclamativa	C. imperativa	D. interrogativa	E. negativa		
45	Escolha a frase imperativa.	•				
		a polícia está a patrulhar os bai	rros periféricos.			
	C. o que estudas? D.	ajude-me a fazer a limpeza da	casa.			
	E. gostava de saber se você aceita um copo de s	umo.				
46	Assinale a palavra que não se integra no contexto:			_ ,		
	A. papel B. agrafador	C. livro	D. computador	E. cabra		
47	Assinale a palavra que não se integra no contexto:	C	D 1	E I		
40	A. casaco B. camisa	C. sapato	D. batata	E. calças		
48	<u>É de realçar</u> que a preservação da capulana é n substituída por:	nuito importante para a cui	itura airicana. A ex	xpressao subinnada pode ser		
	A. é de enfatizar B. é de crer	C. é de louvar	D. é de referir	E. é de abençoar		
49	Na frase "Talvez tenhamos que encontrar outra solu			L. e de abençoai		
47	A. pretérito imperfeito do indicativo	B. presente do conjuntivo	a 110.	C. presente do conjunto		
	D. pretérito mais-que-imperfeito do indicativo	E. particípio	passado	c. presente do conjunto		
50	A frase pontuada correctamente é:	<u> </u>	<u> </u>			
	A. eu nunca ponho açúcar nem no chá, nem no c	afé; só no leite.				
	B. vocês lêem as legendas, a esta distância?					
	C. recebi uma carta dos meus avós e, felizmente	estão os dois bem de saúde!				
	 D. Com este trânsito se fossemos a pé, chegaríamos mais depressa. 					
	E. Com este trânsito se fossemos, a pé chegaríar	•				
51	Um conjunto de navios e tropas do mar que pertenc	-				
	A. vara B. arquipélago	C. Banda	D. Alcateia	E. Armada		
52	Seleccione a palavra erradamente escrita.	G 1	D.I.	F 6 .		
	A. Privilégio B. tristeza	C. gelo	D. burro	E. femenino		
53	O poema "Surge et ambula" foi escrito por:	D. Hagulana D. W. Wh.		C D.: J. M		
	A. José Craveirinha B. D. Mia Couto	B. Ungulane Ba Ka Khossa E. Calane da Silva		C. Rui de Noronha		
54	Assinale a alternativa em que prevalece a função po					
)4	A. compre um carro novo.		los naíses mais nobres	do mundo		
	A. compre um carro novo. B. Moçambique é dos países mais pobres do mundo. C. adira já aos nossos pacotes promocionais. D. os exercícios físicos fazem bem à saúde mental e física.					
1		D. OS CACICICIOS IIS.	1005 Tazem bem a sauc	so monum o morou.		
	E. amor é fogo que arde sem se ver					
55	E. amor é fogo que arde sem se ver. "as capulanas são o símbolo da riqueza que uma r	nulher nossui" O recurso est	ilístico na nresente n	a frase é:		